

PROJETO DE LEI

Projeto de Galba Netto vai elevar valor da conta d'água em Maceió



Jornalista desconfia de suposta parceria entre vereador e a BRK Ambiental



FUNDEF

MPF e MPAL recomendam que município de Maceió não efetue rateio de precatórios

NO TWITTER

Ricardo Santa Ritta sobre suástica: “liberdade de expressão”



OPINIÃO

O que a maconha tem a ver com o retorno de Collor ao PTB

EM 2022

Senador rechaça 3ª via nas eleições: “quem entrar, será triturado”

Guarda Municipal de Maceió vive tempo de valorização e melhorias



Guarda Municipal de Maceió vive tempo de valorização e melhorias

Capacitações, novos equipamentos, diálogo e até a possibilidade de uma nova sede fazem parte do atual cenário do corpo de servidores que estão nas ruas diariamente para garantir a segurança dos maceioenses. A Guarda Municipal de Maceió vive um novo momento, tornando-se referência para Alagoas.

A proposta que está sendo trabalhada diariamente dentro da Secretaria Municipal de Segurança

Comunitária e Convívio Social é de valorização do servidor para que o serviço prestado cada vez mais alcance o melhor desempenho. Programas existentes ganham fôlego e o olhar social adquire mais espaço, fortalecendo o trabalho preventivo.

"Segurança comunitária não compreende apenas a repressão ao crime, mas também o trabalho de combate às suas causas. Por isso, estamos fortalecendo os projetos sociais que já existem na Guarda

Municipal. Tudo para distanciar os jovens maceioenses do mundo do crime", anunciou Thiago Prado, secretário de Segurança Comunitária e Convívio Social.

Programas como o Guarda Ativa e o Judô na Guarda – ambos gratuitos – asseguram a forma física e atualizam as táticas de defesa pessoal dos guardas municipais. Para o instrutor Pedro Ocrécio, do Guarda Ativa, o projeto é um sucesso que ganhou as ruas.

Ação

Projeto esportivo envolve mais de 170 atletas

A iniciativa surgiu após a doação de onze kimonos. Hoje, o projeto alcança a marca de 172 atletas inscritos.

Com a comunidade contemplada, o serviço público alcança sua missão. Mas a meta é ir além, criando um ambiente mais aprazível para os guardas. Em breve o edital de licitação da obra deve sair, concretizando um sonho antigo dos guardas municipais da capital.

Atualmente, a corporação trabalha com equipamentos novos. Foram entregues 24 equipamentos de Controle de Distúrbio Civil (CDC), oito notebooks, 100 espargidores de pimentas, 295 bastões retráteis e novos coletes e braçadeiras. Os equipamentos foram distribuídos para as três regionais: Centro, Farol e Tabuleiro, além do Grupamento de Atenção à População em Situação de Rua (GPOP).

Segundo Thiago Prado, este legado de valorização vai entrar para a história da Guarda Municipal de Maceió. Os cursos de capacitação viraram rotina e movimentam, motivam os guardas, levando qualidade ao serviço prestado ao cidadão maceioense.

O inspetor geral da Guarda, Edson Cavalcante, endossa o



esforço da atual administração e confirma que os avanços são inegáveis. "Dentro do possível a nossa Guarda Municipal tem buscado ampliar espaço na prestação de serviços de cunho social e de segurança pública municipal, buscando a prevenção e combate à violência. Sempre com a missão de implantar medidas que promovam a proteção e tranquilidade dos maceioenses.

Nosso trabalho avançou bastante", concluiu Cavalcante.

O reconhecimento ainda vem das outras guardas municipais espalhadas pelo Estado de Alagoas. Outras corporações buscam periodicamente o apoio da Guarda da capital para a instituição de cursos. Foi o que ocorreu com os municípios de Palmeira dos Índios e Barra de São Miguel.



Saúde:

Arte marcial oferece mais qualidade de vida

"A ideia nasceu de um sonho de dar uma melhor qualidade de vida aos guardas e diante disso o projeto foi tão bem recebido que ampliamos também para a população. É prazeroso ver um aluno evoluir, não só fisicamente, mas também mentalmente. Muitos dos nossos alunos tiveram problemas psicológicos e aqui fazemos um tratamento alternativo focando na qualidade de vida", relatou o guarda Ocrécio.

A iniciativa é fundamental nestes tempos de pandemia, onde o psicológico dos guardas vem sendo trabalhado com atividades remotas. "Conheci o projeto através de uma amiga que me trouxe e eu estou amando. Está sendo muito importante na minha vida, não só pelo exercício, mas pela minha autoestima e a minha saúde mental. Além de ser gratuito", relatou Patrícia Figueiredo, aluna do projeto.



Já o Judô na Guarda é coordenado pelo sensei Irã Cândido. Ele também é guarda municipal e toca o programa ajudando crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. "Dos 16 membros da Seleção Universitária de Alagoas, 14 são da Guarda Municipal. Isso é motivo de orgulho", detalhou o sensei Irã Cândido, que já pensa em ampliar o programa, estabelecendo um elo cidadão com a comunidade.

O judoca Luiz Ryan participa

das aulas e viu no esporte uma oportunidade de mudança. "Participo do projeto desde que tenho 8 anos de idade. Eu me lembro de ter começado a fazer o esporte por causa de brigas na rua, eu queria aprender a me defender, fugir de brigas, e procurei a arte marcial por isso. Acabei me moldando. O Judô me mudou como cidadão, como ser humano. Foi muito importante para a minha vida, me levou a vários lugares e me deu muitas conquistas", contou Ryan.



VITORIA

Prefeito JHC atende solicitação de Flávio Moreno ao vetar aumento do duodécimo

São R\$ 14,2 milhões em recursos para socorrer a população do Município nesse período de pandemia e após as chuvas. O policial federal Flávio Moreno foi atendido em mais uma solicitação ao Prefeito de Maceió, JHC. Trata-se do veto do prefeito no aumento aprovado pela Câmara dos Vereadores do Duodécimo de R\$ 3,2 milhões (verbas de gabinete) e os R\$11 milhões das ONGs.

A medida vai proporcionar R\$ 14,2 milhões ao município para gastos com a população e servidores. Segundo Moreno, em plena pandemia, é imoral o aumento do Duodécimo dos vereadores de R\$ 3.200.000,00 aprovado pela Câmara de Vereadores de Maceió e o repasse às ONGs e Institutos aprovado também pela Câmara de Vereadores no valor de R\$ 11.000.000,00.

Esses recursos aprovados no Orçamento do Município de Maceió, fruto de impostos e repasses federais, totalizam R\$ 14.200.000,00 e fariam falta aos municípios e à prefeitura nesse período de crise da pandemia do coronavírus, quando a população sofre com o desemprego, a falta de saúde de qualidade e dificuldades diversas.

Na condição de presidente do PSL Maceió, Flávio Moreno solicitou ao prefeito melhor destinação aos recursos, pois com esses valores seria possível ao Município de Maceió comprar 236.700 cestas básicas para atender 230 mil famílias da capital que se encontra na linha de pobreza e extrema pobreza, ou contratar Equipes da Saúde da Família (PSF) suficientes para atender todos os bairros de Maceió, ou ainda, atender os servidores municipais na progressão e

recomposição inflacionária.

Ou ainda, querendo despoluir o Riacho Salgadinho. Flávio

Moreno apoiou JHC no segundo turno das eleições sob o compromisso da implantação das escolas

cívico-militares. O pedido foi atendido, assim como, outras solicitações em melhoria da cidade.



Prefeito também vetou emendas de vereadores para ONGs

FUNDEF

MPF e MPAL recomendam que município de Maceió não efetue rateio de precatórios

O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) expediram recomendação conjunta à Prefeitura de Maceió e à Secretaria de Educação Municipal para que se abstenham de promover o pagamento de qualquer tipo de remuneração com os recursos do precatório do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), até que haja pacificação jurídica sobre o tema. De acordo com a recomendação, os recursos provenientes do precatório judicial não devem ser rateados com profissionais em cumprimento à determinação cautelar do Tribunal de Contas da União (TCU).

Recentemente a Câmara de Vereadores de Maceió aprovou projeto de autoria do executivo municipal que autoriza o rateio de cerca de R\$ 180 milhões do Fundef com profissionais do magistério (ativos, inativos e pensionistas). No entanto, essa destinação vai de encontro à posição já

firmada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), Supremo Tribunal Federal (STF) e Procuradoria-Geral da República (PGR).

Nesse sentido, a Recomendação Conjunta MPF e MPAL nº 2/2021 concede prazo de 5 dias para que a prefeitura se manifeste quanto ao cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em setembro de 2020 com os Ministérios Públicos, o qual preconiza que todo o crédito relativo ao Fundef deverá ser investido, conforme preveem legislações específicas, em despesas consideradas como manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica pública, podendo ser aplicado por etapas, modalidades e tipos de estabelecimento de ensino.

Quanto à subvinculação dos valores (60%), em razão da insegurança jurídica sobre o tema, foi estipulada cláusula específica, determinando o bloqueio dos valores enquanto prevalece controvérsia jurídica. Assim, com a assinatura do acordo, o município



de Maceió se comprometeu a utilizar os recursos provenientes do precatório judicial nº 178329/AL – que somam mais de R\$ 300 milhões – apenas com despesas consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica pública, conforme disposto no art. 70, da Lei nº 9.394/96, observando, inclusive, as metas previstas nos Planos

de Educação.

Em março de 2021 foi promulgado o parágrafo único, do art. 7º, da Lei nº 14.057/2020, o qual estabelece que pelo menos 60% dos valores recebidos por cada ente público, a título de precatórios do Fundef, devem ser destinados aos profissionais ativos, inativos e pensionistas do magistério, na forma de abono.

Todavia, a questão não se encontra pacificada em razão de contrariar o arcabouço normativo e jurisprudencial estabelecido quanto ao uso desses recursos. Segundo entendimentos anteriormente já firmados pelo TCU, STF e MPF, essas verbas não estão sujeitas à subvinculação estabelecida no art. 22º, da Lei nº 11.494/2007.

NO TWITTER

Ex-secretário de Turismo Ricardo Santa Ritta sobre suástica: "liberdade de expressão"

O secretário de Turismo de Maceió, Ricardo Santa Ritta, causou polêmica nas redes sociais ao postar uma série de postagens no Twitter defendendo que usar o símbolo da suástica seria "liberdade de expressão". Em consequência, foi exonerado do cargo.

Escreveu o secretário: "Hoje descobri que usar qualquer elemento com a 'suástica' é crime federal no Brasil. Pensava que a liberdade de expressão permitisse". Momentos depois, a conta foi desativada, não se sabe ainda se pelo Twitter ou se pelo próprio secretário, que é filiado ao PDT.

O comentário de Santa Ritta era direcionado ao caso do jovem com suástica no braço que foi expulso de um shopping em Caruaru (PE). "O Brasil tem mais artigo de lei que habitante. Hoje tomei conhecimento que usar símbolo da suástica é crime federal. Sinceramente, não sabia. O post anterior foi uma opinião pessoal minha. Achei interessante a discussão sobre liberdade de expressão por consequência disto", escreveu.

E ainda tentou contornar a situação: "Acredito que nunca me ofendi com opiniões alheias. Mas tenho que entender que há quem se incomode com a minha. Perdão! Desculpa. Apesar de não ter citado ninguém, nem me dirigido a quem quer que seja. Continuem vivos. Sejam felizes!", completou.

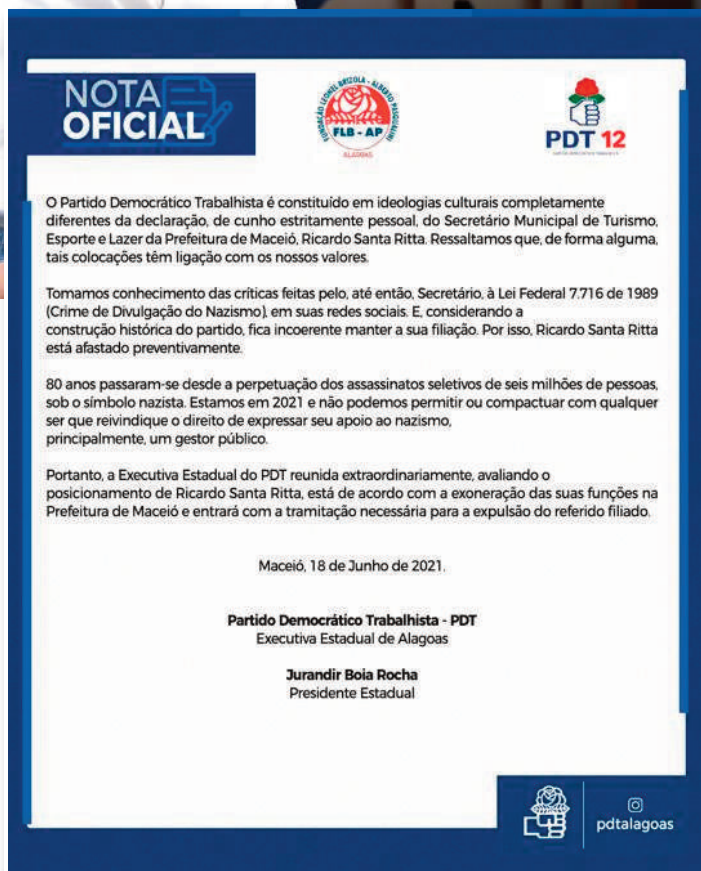


A deputada Cibele Moura deu sua opinião sobre o fato. "Com todo respeito que te tenho, não poderia deixar de dizer o quão assustadora é sua fala, secretário. Defendo a liberdade como bandeira de vida e essa mesma liberdade é atingida diretamente pelo nazismo. Dessa vez você errou feio", disse.

Até Renan Filho entrou na jogada e respondeu uma seguidora de Santa Ritta que achou que tratava-se de um secretário de estado.

"Do Estado, não. É secretário do Município de Maceió", escreveu o governador.

O uso de símbolos nazistas é crime no Brasil. O artigo 20, § 1º, da Lei 7.716/89, alterada pela Lei 9.459/97, diz que "fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo", tem pena de reclusão de um a três anos e multa.



Ricardo Santa Ritta
@RicardinhoSR

Hoje descobri que usar qualquer elemento com a "suástica" é crime federal no Brasil. Pensava que a liberdade de expressão permitisse.

19:14 · 17 jun 21 · Twitter for iPhone



Prefeitura de Maceió
@PrefMaceio

A Prefeitura de Maceió comunica o desligamento de Ricardo Santa Rita do cargo de Secretário de Turismo.

09:20 · 18/06/2021 · Twitter for Android

2 Tweets com comentário 4 Curtidas

COVID-19

Alagoas é o 1º Estado a finalizar a vacinação dos trabalhadores da indústria

Alagoas é o primeiro estado do Brasil a finalizar a vacinação dos trabalhadores da indústria contra a Covid-19. O Estado iniciou a distribuição das vacinas para que os municípios alagoanos imunizassem os trabalhadores da indústria no dia 21 de maio e, em menos de um mês, a vacinação desse público-alvo já foi finalizada.

Para esse grupo, em Alagoas, foram aplicadas 45.630 doses dos imunobiológicos contra o novo coronavírus, de acordo com dados divulgados no Localiza SUS do Ministério de Saúde (MS). Atrás de Alagoas estão o Rio Grande do Sul



(RS), com 41.979 doses aplicadas e o Maranhão (MA), com 27.704 pessoas vacinadas.

Em seguida aparecem Pernambuco (PE), com 22.662 trabalhadores da indústria imunizados e o estado do Mato Grosso do Sul (MS), com 19.732 doses dos imu-

nizantes aplicadas nesse público prioritário. Atualmente Alagoas está vacinando a população contra a Covid-19 pelo critério de faixa etária decrescente, com a imunização de pessoas a partir dos 53 anos de idade – essa semana terá início o público de 50 a 52 anos.

Atualização de quinta-feira (17) da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) mostra que 1.168.653 doses das vacinas contra a Covid-19 foram aplicadas em Alagoas. São 857.429 pessoas vacinadas com a primeira dose e 311.224 já imunizadas com a segunda dose.

PROJETO DE LEI

Projeto de Galba Netto vai elevar valor da conta d'água em Maceió

O vereador Galba Netto, que também é presidente da Câmara de Vereadores da capital, apresentou um projeto de lei que, se for aprovado, vai mexer no bolso de todos aqueles que consomem água. O projeto, que ainda conta com a parceria do vereador Chico Filho, no momento, tramita na Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo maceioense.

Os dois parlamentares são a favor da instalação de hidrômetros individuais no âmbito municipal, fato que revoga lei municipal sancionada no dia 14 de dezembro do ano passado. Com a aprovação do projeto, será obrigatória a instalação do hidrômetro em condomínios, edifícios residenciais ou de uso misto.

A implantação individual dos hidrômetros não dispensará a medição do consumo global da edificação para a apuração de consumo de

água e esgotamento sanitário da área comum. O projeto saiu no Diário Oficial do Município no dia 11 de junho.

O fato foi comentado pelo jornalista Carlos Roberts, do noticiário Chumbo Grosso Alagoas. "Isso na prática significa que quem tem um terreno com quatro casas, terá que ter quatro contas. Mesmo se forem todos da mesma família.

Será que é por que venderam a Casal e agora a empresa (BRK Ambiental) precisa aumentar o valor das taxas? Será que a empresa procurou esses vereadores?", questionou.

E deu um recado aos vereadores: "Vocês foram eleitos para representar o povo de Maceió e fiscalizar o que está errado. Não foram eleitos para aumentar o sacrifício do povo e, sim, para amenizar as mazelas sociais".



Jornalista desconfia de suposta parceria entre vereador e a BRK Ambiental

CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ - CMM
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
FINAL - PROCESSO Nº. 05120050/2021.

PARECER
PROCESSO Nº. 05120050/2021.
PROJETO DE LEI Nº 152/2021
INTERESSADO: VEREADOR CHICO FILHO E VEREADOR GALBA NETTO
RELATOR: VEREADOR LEONARDO DIAS

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL SOBRE O PROJETO DE LEI Nº. 152/2021, DOS VEREADORES CHICO FILHO E GALBA NETTO, QUE DISPÕE SOBRE A INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETROS INDIVIDUAIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, REVOGA A LEI MUNICIPAL Nº. 7.009, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

I - RELATÓRIO

Vem ao exame desta Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, na forma do art. 63, I do Regimento Interno desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei n. 152/2021, dos Vereadores Chico Filho e Galba Netto, que dispõe sobre a instalação de hidrômetros individuais no âmbito do município de Maceió, revoga a Lei Municipal n.º 7.009, de 14 de dezembro de 2020, e dá outras providências.

Com os autos, o referido projeto de lei tem a seguinte direção:

Art. 1º. Torna obrigatória a previsão de infraestrutura para a instalação de hidrômetros individualizados para cada unidade imobiliária

www.diamunicipal.com.br/maceio

21

ANO XXIV - Maceió/AL, Sexta-Feira, 11 de Junho de 2021 - Nº 6219

II - tratar do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais, provimentos de cargos, estabilidade, aposentadoria, fixação, revisão e majoração de vencimentos;
III - versar a criação de Secretarias Municipais e de órgãos da Administração Pública local, definindo-lhes as finalidades e a competência

Desta feita, por exclusão, a iniciativa dos Projetos de Lei que não são de exclusividade do Prefeito, podendo se dar através de qualquer vereador, e até por iniciativa popular.

Então, sob o aspecto jurídico, legal e regimental, nada obsta o prosseguimento do presente projeto de lei, o qual busca ajudar a população menos favorecida a conseguir um endereço domiciliar, com o fim de receberem suas correspondências, seja para assuntos familiares, ou até mesmo profissional, frisando que é de extrema importância projetos sociais nesse sentido para o nosso Município.

IV - VOTO

Faço o exposto, analisando a proposição em questão sob o aspecto constitucional, legal e regimental, entendendo estar legítimo e constitucional o Projeto de Lei n. 148/2021, de autoria da vereadora Silvana Barbosa, por entender que a referida proposição está em consonância com a legislação vigente.

É esse o parecer.

Sala das Comissões, em 31 de Maio de 2021.

VALNIR DE MELO GOMES
Relator

VOTOS FAVORÁVEIS:
Aldo Loureiro
Teca Nelma
Chico Filho

pdf



Empresa promete investimentos e melhorias no saneamento

A BRK Ambiental obteve a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 13 cidades da Região Metropolitana de Maceió pelos próximos 35 anos, atendendo 1,5 milhão de pessoas.

As cidades alagoanas de Atalaia, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Messias,

Murici, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Satuba e Santa Luzia do Norte passam a integrar o bloco de atuação da companhia junto a mais de outros cem municípios brasileiros.

Segundo a empresa, haverá investimento de R\$ 2,6 bilhões para as principais metas a universalização dos serviços de água até 2027, o atendimento de 90% da população da região com sistema de esgota-

mento sanitário até 2037 e a redução da perda de água para, no máximo, 25% em 20 anos.

Já nos primeiros seis anos de atuação, a empresa informou que vai investir R\$ 2 bilhões no estado e a previsão é que 83% da população da região metropolitana tenha acesso à coleta e tratamento de esgoto nos primeiros oito anos de operação.



EM DEFESA DO FUNDEB

O vereador Bello (PSD) do município de Satuba levantou a bandeira de luta pelos precatórios do antigo Fundef que visa indenizar os profissionais da educação, em especial os professores. Bello participou com outros vereadores do município de uma reunião na câmara com representantes da categoria, o Sinteal, comissão dos professores e a comissão dos precatórios de Alagoas. O parlamentar apresentou na oportunidade uma indicação para que o executivo envie um projeto de lei para ser analisado e aprovado.

VERSÃO DE ENGANO

A estudante Mariana Farias, de 14 anos, vítima do sequestro da cidade de Arapiraca que aconteceu na última quarta-feira (16), conversou com a imprensa sobre as horas de angústia enquanto estava em poder dos criminosos. A menina foi liberada próximo à entrada de uma usina, na cidade de Campo Alegre na noite do mesmo dia, e contou que os sequestradores queriam que ela pensasse que o crime havia sido um engano.

NOVAS AÇÕES

Trabalhar políticas públicas a favor das pessoas que mais precisam e avançar os indicadores sociais em 18 comunidades do município de Arapiraca. Com esse propósito, o prefeito Luciano Barbosa lançou, no Centro Administrativo Municipal, o programa "Viver Melhor, Arapiraca Sustentável".

TÁXI MACEIÓ

O prefeito JHC comandou uma reunião com taxistas de Maceió. No encontro, o gestor apresentou à classe o Táxi Maceió, iniciativa da Prefeitura que visa resgatar a dignidade da categoria e reverter o cenário de dificuldades que os profissionais enfrentam com a diversidade de aplicativos de transporte existentes no mercado. A plataforma está em vias de começar a funcionar e atenderá nas modalidades do táxi corporativo e cidadão, como foi explicado durante a reunião. Cerca de 4 mil taxistas cadastrados no banco de dados da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) devem ser beneficiados.

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

O Projeto de Lei 4909/20, do Senado Federal, determina a educação bilíngue de surdos como uma modalidade de ensino independente, com a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e o português escrito como segunda língua. A proposta, que tramita na Câmara dos Deputados, inclui novos itens na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

O jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



ARTIGO

MARCELO BASTOS

A trajetória política de Lamenha Filho

A trajetória política de Antônio Simeão Lamenha Filho iniciou-se em 1951, quando foi eleito prefeito pelo PSD de São Luiz de Quintude, sua terra natal.

Nas eleições de 1954, Lamenha Filho (PSD) foi eleito deputado estadual com 1.439 votos, ficando em 16 lugar das trinta e cinco vagas em disputa.

Lamenha Filho ainda foi eleito por mais duas vezes para deputado estadual pelo PSD. Na eleição de 1958 foi eleito com 1.994 votos, ficando em 7 lugar das trinta e cinco vagas em disputa. Na eleição de 1962 foi eleito com 1.749 votos, ficando em 17 lugar das trinta e cinco vagas em disputa.

Lamenha Filho foi um dos líderes civis do Golpe Militar de 31 de março de 1964 em Alagoas, que resultou na deposição do presidente João Goulart. Foi presidente da Assembleia Legislativa durante sete anos. Com a extinção dos partidos

políticos pelo Ato Institucional n° 2 (27/10/1965) e a posterior instauração do bipartidarismo, filiou-se ao partido de apoio ao Regime Militar, a Aliança Renovadora Nacional (ARENA).

Nas eleições de 1965, Muniz Falcão disputou mais uma vez o Governo do Estado, onde foi o mais votado entre os cinco postulantes, porém a sua vitória foi esbarrada na Emenda Constitucional n° 13, promulgada em 8 de abril de 1965, que exigia a maioria absoluta de votos para a homologação do resultado e caberia à Assembleia Legislativa resolver o impasse; contudo, por vinte votos contrários ele foi derrotado. A partir de então, o Estado de Alagoas passou a ser governado por um interventor federal, General João Tubino até o momento em que os deputados estaduais escolhessem o novo governador, conforme previa o Ato Institucional n°3 que legitimou a eleição indireta de Lamenha Filho

para governar o Estado e cuja posse aconteceu em 15 de agosto de 1966. Exerceu o mandato de governador até março de 1971, quando foi substituído por Afrânio Lages. Durante seu governo foi instalado o Conselho Estadual de Cultura, criada a Escola de Medicina, a TV Educativa e o Estádio Rei Pelé.

Após o término de seu mandato de governador de Alagoas, Lamenha foi preterido pela convenção da ARENA como candidato a senador em 1974 em favor de Teotônio Vilela. Ainda foi hábil a ponto de colaborar para a escolha de Divaldo Suruagy como governador de Alagoas, entretanto divergências com diretório regional da ARENA o levaram a desligar-se do partido a abandonar a vida pública em 1977. Retirou-se para seu engenho em São Luiz do Quintude, onde passou a administrar sua plantação de cana de açúcar.

Lamenha Filho faleceu em Maceió no dia 3 de janeiro de 1997.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Economistas Alagoanos

Cícero Veiga, inolvidável irmão-economista, migrou à Terra de Fausto Cardoso nos idos de 1968. Lá, exerceu diversos cargos nos governos de Augusto Franco e Albano Franco. E, ainda, substituiu o governador do Amapá, Gilton Garcia por vários dias.

Influenciado por ele, graduei-me em Ciências Econômicas na UFAL no início da década de 80. Especializei-me em Planejamento Governamental pela Sudene. A convite do saudoso secretário de Planejamento Professor Evilásio Soriano de Cerqueira, fui integrado ao corpo técnico no governo do probo Guilherme Palmeira.

O fidalgo capelense Marcos Antônio Moreira Calheiros, preside o Corecon-AL com zelo e competência. Por sua indicação, lecionei no Cesmac as disciplinas: Ética Profissional, Economia do Setor Público, Economia Brasileira-Comércio Exterior, Empreendedorismo (Ad-

ministração-Arapiraca), Economia nos cursos de Medicina Veterinária-Nutrição/Arquitetura e finalmente no curso de Direito (Maceió e Arapiraca).

Esta crônica, faço com a intenção de saudar os preclaros economistas que contribuíram e contribuem pelo desenvolvimento socioeconômico do Estado de Alagoas como um todo: Governador Renan Vasconcelos Filho, Manoel Gomes de Barros, governador por um ano, senador Fernando Collor de Mello, economistas Eurides Porongaba, José Justo ambos - dirigiram o extinto Produban.

Por outro lado, destaco o economista José Paulo Gabriel, presidente da Cooperativa dos Jornalistas Profissionais de Alagoas, Professores Luiz Palmeira Cabral, Marcio Porangaba, doutor Edmilson Correa Veras, Miguel Palmeira, Braga Lyra, Mário Pinto, Viviane Figueiredo/Silvana Figueiredo, Fernando Campe-

llo, e ainda os mestres Carlos Bulhões, Silvio Costa, economista Zagalo, José Gomes, Bennício Silveira Brandão, Bentes, Denivaldo Targino/Gilma Targino e outros discípulos de Keynes.

Parodiando Padre Antônio Vieira: Para falar ao vento bastam palavras; para falar ao coração são necessárias obras, edificadas por homens públicos que deixaram marcas de probidade pública, e, principalmente, a serviço do bem comum. Dir-se-ia que alguns elaboraram projetos, outros governaram órgãos públicos. Como técnicos deram suas contribuições às finanças e outros ramos da Economia contemporânea.

Por essas razões, honra-me fazer parte dessa categoria mesmo reconhecendo minha modesta contribuição. Viva os Economistas Alagoanos!!! Que são por excelência, arautos das Ciências Econômicas a serviço da coletividade.

Coluna



Com Edmilson Teixeira

Nos Acréscimos

Duelo no interior

O Murici e ASA vivem a expectativa do confronto deste sábado à tarde em Murici, pela terceira rodada da Série D do Brasileiro. Para conservar seu gramado, sobretudo devido às fortes chuvas que caíram esta semana, o Murici treinou em Maceió. No lado do time arapi-raquense o técnico Ademir Fonseca conta com o retorno de Carlos Magno já recuperado de uma lesão. Algumas peças ficam de fora por problema da Covid-19

Situação enfrentada

O drama de Eriksen aconteceu sábado, quando a seleção dinamarquesa estreou na Eurocopa 2020. Aos 42 minutos da etapa inicial, o meia de 29 anos caiu desacordado no gramado e precisou receber massagem cardíaca durante o atendimento médico que durou cerca de 15 minutos. Companheiros, adversários e torcedores de ambos os selecionados acompanharam em choque o trabalho dos médicos, que conseguiram reanimar o jogador.

Labirinto de dívida

Pois é no Cruzeiro que cobranças por calotes em clubes estrangeiros avançam na Fifa. A dívida que causou no ano passado a perda de seis pontos na Série B não foi resolvida. Os profissionais que passaram pelo clube nos tempos vitoriosos e esbanjadores hoje estão na justiça. O lateral Edílson quer R\$ 9 milhões, o zagueiro Dedé pede R\$ 35 milhões, o técnico Mano Menezes tem uma execução de quase R\$ 4 milhões; isso só para citar alguns.

Que situação!

Uma dívida nova, outra cobrança judicial, mais um atraso de salários. Faz muito tempo que o torcedor do Cruzeiro não consegue ler o noticiário e escapar do bombardeio de novidades ruins. Fica difícil até manter uma noção clara da quantidade de problemas que atingem o clube mineiro, que na quarta-feira, deu um alívio quando venceu a Ponte Preta por 1 x 0 como primeira vitória na Série B deste ano.

Encrenca política

A reunião do Conselho Deliberativo do Sport do Recife, realizada na última quarta-feira, acirrou ainda mais o ambiente político do clube. Revoltados com o fato de o presidente do órgão ter assumido o clube por um prazo de até 90 dias, além da indefinição sobre o formato das eleições, os candidatos que concorreram ao último pleito prometem entrar com ação na Justiça, caso a votação não seja feita com os sócios.

Mudar o clima

O CSA tem o pior ataque da Série B. Em quatro partidas, o Azulão marcou apenas um gol. Apesar do baixo rendimento, o técnico Bruno Pivetti aponta evolução na equipe. Para melhorar o rendimento ofensivo da equipe, o clube tem investido em reforços. No transcorrer da semana a diretoria acertou com o atacante Reinaldo, do Athletico/PR, Yago e Dudu Beberibe, assim como seu ex-atacante, Yuri vindo do interior paulista. Nas quatro primeiras rodadas da Série B, o treinador ainda não repetiu o trio de ataque.



Galo em São Januário

Contra o Vasco, neste sábado, fora de casa, o técnico Allan Aal vai mexer na equipe do CRB que busca uma recuperação depois de ser derrotado na terça por 1 x 0 para o Goiás no reduto do adversário. Suspenso pelo terceiro cartão amarelo, o lateral Guilherme Romão está fora do jogo. Alexandre Melo deve assumir a posição. Quem pode estreiar é o meia Renan Bressan. O Vasco sofreu mais uma decepção em casa, ao ser derrotado por 2 x 0 para o Avaí na quarta-feira. Esse mesmo resultado foi alcançado pelo Operário/PR lá em São Januário na abertura da Série B diante do time do técnico Marcelo Cabo, ex-CRB.



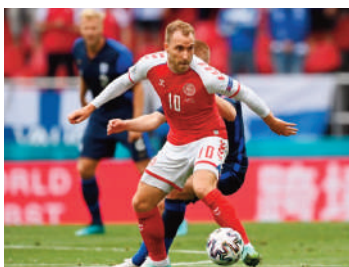
Martelo batido

Na quinta-feira desta semana o Tribunal Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) decidiu por unanimidade, negar o pedido feito pelo Flamengo de paralisação do Campeonato Brasileiro. Boa parte dos auditores achou justo o pedido do clube, mas o artigo 10 do Regulamento Geral das Competições da CBF foi utilizado como determinante durante o julgamento. Ele prevê que "A convocação de atletas para integrar seleções nacionais não assegura aos seus Clubes o direito de alterar as datas de suas partidas em competições".



Sucesso nordestino

A campanha do Náutico na Série B inspira a confiança no clube e na torcida de um acesso à elite ao fim da jornada. E os números comprovam isso: com 100% de aproveitamento após quatro jogos, o Timbu entra em campo domingo, contra o Botafogo/RJ, podendo repetir a marca de cinco vitórias iniciais do Corinthians de 2008, que conquistou o título, e do Guarani de 2009, que terminou em segundo.



De bem com a vida

Christian Eriksen passará por uma intervenção cirúrgica para que seja implantado um aparelho em seu coração. A informação foi transmitida pela Confederação Dinamarquesa de Futebol (DBU) na manhã de quinta-feira. O dispositivo, uma espécie de desfibrilador, tem como função corrigir distúrbios cardíacos e, assim, manter em segurança o coração do camisa 10 da Dinamarca.



Clássico da paz

O confronto entre Itabaiana e Sergipe, pela 3ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro será apitado pelo árbitro goiano Rubens Paulo Rodrigues dos Santos. O Clássico da Paz como é conhecido está marcado para este domingo, em Itabaiana às 16h, no Etelvino Mendonça. Este será o primeiro clássico entre as equipes disputado na competição nacional.

Seleção olímpica

O técnico da seleção olímpica masculina de futebol, André Jardine, anunciou na quinta-feira os 18 convocados para os Jogos Olímpicos de Tóquio. O veterano Daniel Alves, de 38 anos, do São Paulo, está na lista. Ele está se recuperando de uma lesão no joelho que o tirou da disputa da Copa América. Além dele, Jardine também chamou o zagueiro Diego Carlos, de 28 anos, do Sevilla, e o goleiro Santos, de 31 anos, do Athletico-PR, entre os jogadores com mais de 24 anos da lista.



Terra dos Palmares

A notícia boa para os desportistas de União do Palmares, e por não dizer de Alagoas de um modo geral, é que o Zumbi Esporte Clube está se estruturando agora em 2021, visando depois de 21 anos de ausência, retornar à elite do futebol alagoano. E o bom é que além de se preparar dentro e fora de campo, o Zumbi está investindo forte nas categorias de base. Para tanto, o departamento de marketing do time programou para este domingo dia 20, o início da realização da Iª Copa Sub-20, com apoio da Federação Alagoana de Futebol, cujo torneio se estenderá até o próximo sábado, envolvendo 8 equipes

OPINIÃO

O que a maconha tem a ver com o retorno de Collor ao PTB

Presidente e dono do PTB, Roberto Jefferson entregou o comando do partido em Alagoas para Fernando Collor. O senador vai deixar o PROS para assumir a presidência do PTB no seu Estado. Os dois almoçaram juntos na quinta-feira na sede da legenda, em Brasília. O motivo é inusitado e não tem relação com disputas políticas internas em Alagoas, mas com a aprovação do cultivo medicinal de maconha neste mês pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

Defensor ferrenho da pauta de costumes depois que Bolsonaro foi eleito, Roberto Jefferson decidiu destituir o presidente do PTB em Alagoas porque o filho dele, que é líder da sigla na Câmara, indicou

para integrar a Comissão o deputado Eduardo Costa, do PTB do Pará. Costa votou a favor da liberação da maconha para fins medicinais. Com isso, Roberto Jefferson decidiu destituir o deputado estadual Antônio Albuquerque, pai do deputado federal Nivaldo Albuquerque, do comando do PTB em Alagoas e substituí-lo por Collor.

Tudo feito com as bênçãos de Bolsonaro. Com a formação, a dupla volta a reeditar a parceria que tiveram em 1992, quando Jefferson era integrante da tropa de choque que defendia o então presidente Collor. Essa não é a primeira vez que o senador vai integrar os quadros do PTB. Ele já foi filiado ao partido no passado. (Por Bela Megale)



EM 2022

Senador Collor rechaça terceira via nas eleições: "quem entrar, será triturado"



O ex-presidente do Brasil e atual senador da República por Alagoas, Fernando Collor de Mello, descartou uma 'terceira via' para concorrer às eleições de 2022. "Não existe terceira via. Terceira via existe na literatura, numa eleição polarizada como essa, a que se supõe acontecer em 2022 entre Bolsonaro e Lula, todos aqueles que tiverem no meio serão triturados, serão moídos pela força das duas candidaturas que se entrecroçarão. A terceira via jamais vai conseguir juntar os possíveis candidatos em torno de um só", afirmou, em entrevista ao 'Tela Política', programa de entrevistas com personagens do meio político do Tela 2, plataforma de streaming e conteúdo do SBT.

Collor, que é apoiador de Jair Bolsonaro, confirmou que fará campanha para reeleger o presidente em 2022. "Campanha é palanque, é rua, fazer política no dia a dia, gastar a sola do sapato para convencer de que o nosso candidato é o melhor para para exercer a presidência da República", afirmou. O senador também respondeu perguntas sobre a CPI da Covid, combate à pandemia e o seu

governo à frente do País. Collor também disse que não pode considerar a atitude de Bolsonaro na pandemia um erro.

"Não podemos dizer que existem erros de combate a algo que nós desconhecemos inteiramente. É tudo uma questão de experiência, testar, ver qual é o melhor caminho a ser seguido, tentativa e erro. Tudo é uma novidade absoluta para nós. É a primeira vez em 100 anos que temos uma pandemia como essa que atinge o mundo inteiro. Os erros que são cometidos são os erros pela tentativa de acertar, mas não se pode

dizer que os erros foram de vontade própria". Sobre a cloroquina, ele também defende o presidente.

"A OMS (Organização Mundial de Saúde) dizia que o uso da máscara não era obrigatório e que não era necessário suspender as aulas. Isso era seguido aqui no Brasil, mas depois eles erraram redondamente. Isso quer dizer que foi um erro voluntário? Não, foi porque não havia nenhuma experiência passada. Nós não podemos acusar a OMS, nem as autoridades brasileiras que seguiram isso, como algo que possa ser taxado de erro consentido".



Senador, que já foi presidente, diz que "briga" será entre Bolsonaro e Lula